



Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Santa Maria de Jetibá - ES

NOTA EXPLICATIVA – AVALIAÇÃO ATUARIAL 2023

Em atendimento as exigências do Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público-DRPPS, Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, assim como disposto pelo inciso II do Art. 9º da Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, e a seguinte legislação:

- Constituição Federal 1988
- Lei Federal nº 9.717 de 27/11/1998
- Emenda Constitucional nº 103 de 13/11/2019
- Emenda Constitucional nº 88 de 07/05/2015
- Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000
- Lei Complementar nº 152 de 03/12/2015
- Lei Federal nº 10.887 de 18/06/2004
- Portaria MTP nº 1.467 de 02/06/2022
- Portaria MTP nº 1.837 de 30/06/2022
- Portaria MTP nº 3.803 de 16/11/2022
- Portaria MPS nº 3.289 de 23/08/2023
- Portaria MPS nº 861 de 06/12/2023
- Instrução Normativa nº 01/2018
- Instrução Normativa nº 03/2018
- Instrução Normativa nº 05/2018
- Instrução Normativa nº 08/2018
- Instrução Normativa nº 09/2018
- Instrução Normativa nº 10/2018

Em acordo com essa legislação mencionada e o disposto em legislação municipal, procedeu-se a elaboração das projeções atuariais desse Regime Próprio de Previdência Social do Município de Santa Maria de Jetibá, contemplando as receitas e despesas pelas projeções atuariais dos próximos setenta e cinco (75) anos. Na avaliação atuarial para viabilização do equilíbrio financeiro e atuarial dessa Autarquia em que os planos de benefícios foram avaliados atuarialmente desde o início da implantação pela exigência da Lei Municipal nº 995/2007 de 10 de outubro de 2007, e que estão sendo reavaliados anualmente por meio da alteração na Lei Municipal nº 2.448/2021 e alterações pela Lei Municipal 2.482/2021 para constar sobre vigência das alíquotas. Houve alteração com a Lei Municipal nº. 2.744/2023 de 05/10/2023, alterando o parágrafo 2º, artigo 2º da Lei Municipal nº 2.448/2021, com complemento do aporte para amortização do déficit atuarial pela insuficiência financeira apurada na Prestação de Contas Anual-PCA/2021.

A contabilização da provisão matemática previdenciária em que a diferença da projeção de pagamentos menos a projeção das contribuições irá resultar no montante de recurso que deverá ser provisionado, para atender ao pagamento dos benefícios, no curto, médio e longo prazo. Na avaliação atuarial do exercício de 2023, o comparativo do índice de cobertura é originado pelo total de patrimônio versus a provisão matemática. Buscando demonstrar uma evolução da avaliação atuarial.



Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Santa Maria de Jetibá - ES

Data Base	Provisão Matemática	Ativos Garantidores	Índice de Cobertura
Dez/2023	216.279.644,53	106.484.099,85	49,23%
Dez/2022	202.536.064,44	89.919.472,99	44,40%
Dez/2021	192.793.705,52	79.547.847,12	41,26%

Fonte: Relatório da Avaliação Atuarial - Ano 2021 e Ano 2022 – Empresa Escritório Técnico Atuarial e Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. Relatório da Avaliação Atuarial - Ano 2023 – Empresa I. F. Consultoria Atuarial Ltda.

A expectativa de reposição de segurados ativos constando que não será admitida a hipótese de diluição dos custos com a utilização de futuras gerações de servidores. Porém o universo de segurados será quantitativamente estático, com a expectativa de reposição dos servidores ativos quando da sua aposentadoria, óbito ou exoneração. Conforme pontuado no item 5.2 da avaliação atuarial 2023:

Expectativa de reposição de segurados ativos: é a expectativa de repor um novo Servidor Ativo (novos Entrantes), a cada servidor ativo que se aposenta, evitando aumentar a quantidade de servidores ativos, mantendo a mesma quantidade. Não utilizamos para esse Relatório de Reavaliação Atuarial novos entrantes (Geração Futura) para o cálculo das Provisões Matemáticas e o Plano de Custeio. Para termos a dimensão do impacto financeiro e atuarial com a reposição de Servidores Ativos (Geração Futura), elaboramos mais uma Projeção Atuarial, considerando essa hipótese.

Com a reposição é considerada pelo grupo de servidores ativos que migram para o grupo de inativos ou que legaram o benefício de pensão por morte a seus dependentes para aqueles que cumprem com os requisitos para a concessão da aposentadoria ou da pensão por morte, e com a reposição do ativo que ao requerer a sua aposentadoria por um servidor ativo efetivando.

Em sua elaboração das projeções, foram consideradas como receitas as contribuições dos servidores no percentual de quatorze (14,00%) por cento de contribuição dos ativos. Para os inativos e os pensionistas com a remuneração que exceder ao teto do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, com o percentual de quatorze (14,00%) por cento. A contribuição do Ente Federativo em sua parte patronal em dezessete virgula vinte (17,20%) por cento, com uma receita suplementar por meio de aporte financeiro equivalente ao estabelecido no plano de amortização do déficit atuarial, e com a permanência da alíquota patronal elaborada na avaliação atuarial de 2023 com o percentual permanecendo em dezessete virgula vinte (17,20%) por cento.

Santa Maria de Jetibá – ES, 21 de março de 2024

Andreia Bridi
Contadora CRC nº ES 20752/O-2